



NIETZSCHE NO PARAGUAY

Julio Zanotta Vieira

(para Maria Clara)



1º A T O

SBAT
LIBERADO EXCLUSIVAMENTE
PARA FINS DE CENSURA DO TEX-
TO. AS REPRESENTAÇÕES ESTÃO
SUJEITAS A NOVA AUTORIZAÇÃO

REPRESENTANTE NO R. G. SUL

1º A T F

C E N A 1

- 1 -



(ANO DE 1889. O FILÓSOFO FREDERICO NIETZSCHE
ESTÁ NUM DOS QUARTOS DE RECLUSÃO DO HOSPÍCIO DE YENA. LENTAMENTE,
VAI DESPERTANDO DE UM PROFUNDO ESTADO LETÁRGICO.)

NIETZSCHE

Meus dedos estão inertes e vazios. Colando
os lábios nas unhas eu assopro e encho os dedos de ar como se enchesse
um balão. Minha mão flutua. Não se desprende do antebraço porque
está levemente presa ao cotovelo. Aproveitei um cordão de embrulho
e amarrei com força. Agora está um pouco mais firme.

(SURTEM O DR. BAUMANN, MÉDICO DO HOSPÍCIO,
E UM ENFERMEIRO. NIETZSCHE É APENAS UM PERFIL ENVOLTO EM SOMBRAS.)

DR. BAUMANN

Onde é que está o enfermo?

ENFERMEIRO

Qual?

DR. BAUMANN

Este que chegou ontem. O professor.

ENFERMEIRO

O Dr. se refere ao que chegou há dois meses.

DR. BAUMANN

Ele Já está aqui? Porque o trouxeram antes
da data marcada?

ENFERMEIRO

A enfermidade se manifestou imprevistamente.
Ele caiu sobre um sofá e ficou dois dias sem falar nem comer.

DR. BAUMANN

Ah, ah! Garanto que até os seus biógrafos
foram pegos de surpresa.



(SURGE O DR. HOFFMAN. ELE E O DR. BAUMANN
EXAMINAM NIETZSCHE.)

DR. BAUMANN

Eu lhe apliquei Cloral. Agora terá um minuto
de silêncio.

DR. HOFFMAN

É um homem de aptidões intelectuais fora do
comum. Eu ^oadmiro.

DR. BAUMANN

Foi amigo de Wagner, imagine!

DR. HOFFMAN

(EXAMINANDO O PACIENTE.)

Constituição robusta. Nem deformidades cra-
nianas nem enfermidades crônicas.

DR. BAUMANN

(EXAMINANDO O PACIENTE.)

Extravagâncias no domínio da dietética. Pede
comida a toda hora, come tudo que lhe oferecem.

NIETZSCHE

Há coisas que eu não lembro mais. Outras, que eu
pensei que fossem essenciais, já não existem. Que dia horrível!

(SÚBITAMENTE EUFÓRICO.)

Mas amanhã ~~eu farei para vocês um~~
dia magnífico!

DR. HOFFMAN

(CONSULTANDO UM DOSSIER.)

Violentas dores de cabeça acompanhadas de náuseas
durante meses.

DR. BAUMANN

(CONSULTANDO UM DOSSIER.)

Sintomas atuais: megalomania, diminuição de
memória e da atividade cerebral.



DR. BAUMANN

Diagnóstico provisório: letargia cinzenta do plano ~~químico~~ químico.

(DESAPARECEM. NIETZSCHE FICA SÓ.)

NIETZSCHE

Eu quero o meu piano! Eu tenho um oratório para compor! Escutem só! Escutem só!

(IMPROVIZA AO PIANO.)

É a minha música! É assim que eu consigo me expressar!

Por favor, não entrem no meu quarto! Não entrem no meu quarto!!

(IMPROVIZA ALUCINADAMENTE AO PIANO, ALEGRE E MAGESTOSO.)



(SE ESCUTAM ESPANTOSOS RUIDOS AMPLIFICADOS.
SURGEM O DR. ALBERT, O ENFERMEIRO ÉZIMAS E A ENFERMEIRA ÉTERAS.)

DR. ALBERT

Procurem imediatamente! Eu quero saber do que se trata!

(O ENFERMEIRO ÉZIMAS E A ENFERMEIRA ÉTERAS CONVERSAM ENTRE SI. SE ESCUTAM OS RUIDOS AMPLIFICADOS.)

ENFERMEIRO ÉZIMAS

Não é possível que isto continue assim.

ENFERMEIRA ÉTERAS

Todas as noites é a mesma coisa.

ENFERMEIRO ÉZIMAS

Afinal, do que se trata?

ENFERMEIRA ÉTERAS

Dos loucos, ora! Do que poderia ser?

ENFERMEIRO ÉZIMAS

Quem sabe internamos o Dr. Albert? Assim ele pára de nos incomodar com este assunto.

(DIRIGEM-SE AO DR. ALBERT.)

ENFERMEIRO ÉZIMAS

Dr. Albert, desde que o Sr. assumiu a direção da clínica nós nos sentimos incomodados com a sua constante preocupação por fatos dos quais nada sabemos.

DR. ALBERT

Cuidado como fala, rapaz. Posso queimá-lo com a braza do meu charuto.

ENFERMEIRA ÉTERAS

(DESMANCHANDO-SE EM DELICADEZAS.)

Isto é certo, Herr Doktorrrrr... Mas nada podemos saber se não sabemos nada.



DR. ALBERT

(ENTREDENTES.)

Ignorantes.

ENFERMEIRO ÉZIMAS

Nada mais do que nada, efetivamente...

(ANTE O OLHAR AVASSALADOR DO DR. ALBERT.)

Mas, de certa forma...

ENFERMEIRA ÉTERAS

Ocelócea! Parece haver um mistério além dos efeitos colaterais na terapia dos veteranos. Óculo ocularium!

ENFERMEIRO ÉZIMAS

Os esquizofrênicos se contorcem __ ipsteria ímplica! __ quando eu os amarro na cama com as tiras do lençol __ tísica únsula! __ e encaminho amostras das suas salivas para as devidas análises __ írquida írcula!

ENFERMEIRA ÉTERAS

Nada de anormal foi encontrado até agora nos exames de laboratório, a não ser coliformes fecais que tomavam banho tcheco no fundo das bacias. (FAZ COMO SE ESTIVESSE LAVANDO A CHOTA NUMA BACIA:) Chép! Chép! Chép!

ENFERMEIRO ÉZIMAS

São transparentes.

ENFERMEIRA ÉTERAS

E grandes.

ENFERMEIRO ÉZIMAS

E se enroscam...

DR. ALBERT

Chega! Quero um relatório completo. Os pavilhões, os corredores do sub-solo, as celas de reclusão. Eu quero saber tudo. Cada parede o que contém e cada porta para onde abre.



ENFERMEIRO ÉZIMAS

Eu vou lhe contar, já que insiste. Há um pavilhão que foi isolado por uma parede de pedras. Éteras, eu já contei!

ENFERMEIRA ÉTERAS

Então eu também vou contar, já que Ézimas contou. Há alguns internos tão antigos que é impossível saber a quanto tempo estão aqui. Se escondem atrás dos mosaicos, são hebraicos e falam aramaico.

ENFERMEIRO ÉZIMAS

São os arcaicos. Piraram tanto que se tornaram pirenaicos.

ENFERMEIRA ÉTERAS

Alguns transpiram muito. São os transpirenaicos...

ENFERMEIRO ÉZIMAS

Haviam velhos arquivos que arderam em combustão espontânea.

ENFERMEIRA ÉTERAS

Ou queimaram no incêndio provocado pelos bombardeios ingleses.

ENFERMEIRO ÉZIMAS

Não temos o registro de nenhum paciente que tenha dado entrada antes de 1944.

(O DR. ALBERT CONTRAI O ROSTO E ASSUME UMA POSTURA ESTRANHA.)

ENFERMEIRA ÉTERAS

O que é isto, Herr Doktorr? O Dr. está passando mal?

ENFERMEIRO ÉZIMAS

Aplique-lhe um anti-convulsivo. E depois um anti-depressivo.

ENFERMEIRA ÉTERAS

(SEGREDANDO.)

Faço tudo por ele. É um psiquiatra homeopata.

ENFERMEIRO ÉZIMAS

Um psicopata.



(APLICAM UM ELÉTRICO-CHOQUE NO DR. ALBERT. A SUA
CABEÇA FAÍSCA. ELE RECUPERA-SE.)

DR. ALBERT

Eu estou melhor. Eu estou quase quase. Eu estou
bem bem. Há uma bolinha, uma bolinha.

(COMEÇA A VER UMA BOLINHA QUE SE DESLOCA PELO AR.)

DR. ALBERT

Tenho que seguir a bolinha.

(SEGUE A BOLINHA QUE SÓ ELE VÊ, FAZENDO VOL-
TAS ABRUPTAS.)

(SE ESCUTAM NOVAMENTE OS TERRÍVEIS RUIDOS
AMPLIFICADOS. NO SEU CANTO, NIETZSCHE ENTOA UMA ÁRIA.)

ENFERMEIRA ÉTERAS

O que foi isto? Você ouviu?

ENFERMEIRO ÉZIMAS

Porque ele foi fazer isto logo agora?

ENFERMEIRA ÉTERAS

Vão pegá-lo em flagrante.

ENFERMEIRO ÉZIMAS

Você também viu?

ENFERMEIRA ÉTERAS

Eu ouvi.

ENFERMEIRO ÉZIMAS

Eu vi.

DR. ALBERT

(FAZENDO UMA VOLTA INESPERADA SEGUINDO A BOA
LINHA. DETÊM-SE NA FRENTE DA ENFERMEIRA ÉTERAS.)

É ele.

ENFERMEIRA ÉTERAS

Foi ele. Vou avizá-lo.

(DESAPARECE.)

DR. ALBERT

Agora eu sei de onde partem estes rugidos
espantosos. Você sabe?



Eu sabia.

(DESAPARECE.)

(A BOLINHA DIRIGE O DR. ALBERT ATÉ NIETZSCHE,

QUE JOGA DAMAS ENROLADO NUM LENÇOL. DEFROTA-SE OS DOIS.)

DR. ALBERT

Vim o mais depressa que pude para atender

ao seu chamado, professor.

NIETZSCHE

Eu não chamei ninguém.

DR. ALBERT

Se o sr. tivesse sido interno hoje tudo não
teria passado de uma crise. O seu caso não é loucura.

NIETZSCHE

Nunca li a Crítica da Razão Pura.

DR. ALBERT

Agora temos a psiquiatria. Temos também a
anti-psiquiatria. Eu sou um neo-psiquiatra da era pós-freudiana. Úl-
timamente tenho me interessado pelo Zen-Budismo.

(NIETZSCHE CANTA ESTRIDENTEMENTE.)

DR. ALBERT

Que belo canto.

NIETZSCHE

Não me encha o saco com Kant.

DR. ALBERT

Ninguém vai lhe tirar do seu canto.

(NIETZSCHE INTERROMPE O CANTO.)

Por favor, cante em paz.

NIETZSCHE

Tanto faz.

(JOGA COM AS DAMAS.)

DR. ALBERT

Foi a bolinha que me trouxe até aqui.

NIETZSCHE

E como atravessou a parede?

DR. ALBERT

Que parede?



NIETZSCHE

Aceito o desafio. Sente aí.

(O DR. ALBERT SENTA E OS DOIS JOGAM DAMAS.)

DR. ALBERT

Me sinto muito honrado, professor.

NIETZSCHE

Eu não sou o doutor.

DR. ALBERT

(EM TOM CONFIDENCIAL.)

Acabo de chegar.

NIETZSCHE

(NO MESMO TOM.)

Eu também.

DR. ALBERT

(SEGURANDO UM LADO DA CABEÇA.)

██████████ Parece que o meu cérebro está adernando. É como se os grandes hemisférios girassem. Um no sentido dos ponteiros do relógio e o outro pelo seu contrário.

NIETZSCHE

É a revolta.

DR. ALBERT

Mas eu sou um conformista.

NIETZSCHE

Esta é uma atitude escapista.

DR. ALBERT

É a dor. Estou com estafa.

NIETZSCHE

Estafador! Eu o peguei mudando as pedras de lugar enquanto eu olhava sem ver.

DR. ALBERT

Há um assunto sério sobre o qual temos que conversar, professor. Mas não consigo me lembrar porque vim até aqui.



NIETZSCHE

Silêncio. Estou pensando.

DR. ALBERT

É isto. Você está dispensado.

NIETZSCHE

Já não penso?

DR. ALBERT

Não. Pegue suas coisas e caia fora.

NIETZSCHE

Você quer a minha cadeira, mas eu vou

me queixar ao reitor.

DR. ALBERT

Isto aqui não é a universidade.

NIETZSCHE

Ah!... é por causa da umidade!

DR. ALBERT

Você está louco.

NIETZSCHE

Louco é a mãe.

DR. ALBERT

Vai bem, obrigado. E a sua?

NIETZSCHE

Prefiro a minha irmã.

DR. ALBERT

A minha me deixou pelo pai.

NIETZSCHE

Paraguay. É para lá que ela foi.

DR. ALBERT

Vou mijar.

(LEVANTA-SE.)



NIETZSCHE

Eu vou daqui a pouco. Mas não sei onde fica.

DR. ALBERT

Estou com vontade de fazer cocô. Por aqui deve haver uma latrina.

NIETZSCHE

Latrina... é qualquer coisa assim.

(SURGE O LOUCO GERÚNDIO EMPURRANDO UMA LATRINA. O DR. ALBERT SENTA E DÁ UMA RÁPIDA CAGADA.) (LOUCO GERÚNDIO DESPEJA UM BALDE DE AREIA NA LATRINA.)

DR. ALBERT

Ah... dei uma cagada homérica.

NIETZSCHE

Homérica Latrina! É lá que fica o Paraguay!

DR. ALBERT

(PARA O LOUCO GERÚNDIO.)

Junte tudo isto e leve para o biodigestor.

(PARA NIETZSCHE:) Não há mais lugar, professor. Não sabemos o que fazer com você.

NIETZSCHE

Mande jogar na horta.

DR. ALBERT

Você não se importa?

NIETZSCHE

O meu coração arde.

DR. ALBERT

Talvez não seja tarde. Pode **recomeçar** a vida.

(NIETZSCHE FAZ UM MOVIMENTO RÁPIDO COM AS PEDRAS)

NIETZSCHE

Ah! Ganhei a partida!



NIETZSCHE

Eu prefiro um meio mais econômico. Que tal se você me leva no seu navio?

MARINHEIRO

Eu posso embarcá-lo clandestinamente, mas quero em troca uma lição de filosofia.

NIETZSCHE

Qual o tema que mais lhe interessa? Estou pronto a dar-lhe uma dissertação.

MARINHEIRO

O super-homem.

NIETZSCHE

É um velho encurvado, magrinho, com ^ocolarinho da camisa sujo e puído. Perdeu os dentes e não tem dinheiro para por uma dentadura. Mora em Porto Alegre, um lugarejo ~~onde ninguém~~ no qual ninguém ouviu falar nem sabe onde fica. É professor de filosofia. Não sabe alemão, nem francês, nem inglês, mas de vez em quando consegue ^(algum) ~~um~~ livrinho em espanhol. Come bolacha e fica com elas na boca até virarem uma papinha. Quando fala gospe farelo na cara dos alunos. O mais idiota deles assiste as aulas de guarda-chuva e espera apenas o professor morrer para tomar conta da sua cátedra.

MARINHEIRO

Fascinante! Enfim compreendo! Uau! Se eu tivesse escutado isto antes o meu destino teria mudado. Teria estudado filosofia com Heidegger, o anão caolho, e me tornado pedreiro em Porto Alegre. Ou quem sabe dentista?

(O MARINHEIRO EMPOLGA-SE E COMANDA A MODIFICAÇÃO DO CENÁRIO. DESAPARECE O CAIS E SURGE O NAVIO FANTASMA DO COMANDANTE PFLANZENKOST. ONDAS BATEM NA AMURADA E O VENTO BALANÇA AS SUAS VELAS; O NAVIO FANTASMA É UMA MISTURA DE GALEÃO ESPANHOL DO SÉCULO XVI COM UM COURAÇADO ALEMÃO DA I GUERRA MUNDIAL.)



MARTINHEIRO

(APONTANDO UM TONEL.)

Pode entrar. O tonel é seu, como Platão, que era cego e andava com uma lanterna procurando homem verdadeiro. Acomode-se o melhor que possa. ~~XXXXXXXXXXXX~~ A viagem é longa, que algo para ler? Quem sabe "O Ser e o Nada", de Wittgenstein?

NIETZSCHE

Não, obrigado. Carrego sempre comigo um exemplar de "Assim calçou-se Zaratrusta".

~~XXXXXXXXXXXX~~

(DE DENTRO DO TONEL.)

Troquei a filosofia por um tonel de sardinhas. Já que tenho com o que alimentar o corpo, desisto de alimentar o espírito.

~~XXXXXXXXXXXX~~ (ATIRA FORA UMA QUANTIDADE INCRÍVEL DE LIVROS. O NAVIO FANTASMA PÕE-SE EM MOVIMENTO E ATRAVESSA MAR ALTO. NIETZSCHE PÕE A CARA FORA DO TONEL E, INDIFFERENTE À AGITAÇÃO DAS ONDAS, PROVOCADAS PELOS LIVROS QUE ELE ATIROU NO MAR, AJEITA O INCRÍVEL BIGODE NUM ESPELHO QUE SEGURA PELO CABO.)

Não gosto de falar nestas coisas melosas. Mas não posso pensar em Elizabeth que imediatamente sinto impulsos de me atirar aos seus pés e declarar-lhe por todos os meios o mais impetuoso amor. Quero suplicar-lhe que seja a minha rainha, a minha dama única e protetora-

(SURGE O IRMÃO MODESTO, UM JESUITA, SAINDO DE UM PEQUENO GALINHEIRO A BORDO COM UMA GALINHA DEBAIXO DO BRAÇO. USA UM TIPA -OLHO NO LADO ESQUERDO.)

IRMÃO MODESTO

Calma, cococó! Eu também não veio a hora de chegar nes^{te} admirável mundo novo para trazer para o rebanho do divino as almas desgarradas daqueles milhares de silvícolas que



vivem como brutos animais em constante preverificação.

NIETZSCHE

(LUTANDO NO TONEL PARA CAPTURAR UMA SARDINHA QUE INSISTE EM LHE ESCAPAR DAS MÃOS.)

Não posso ver o céu, mas sinto que é lua cheia. Meus cabelos ficam em pé e se alargam minhas orelhas. Crescem minhas unhas. Uma vez cheguei até a ficar peludo e andei acoando, com baba escorrendo da boca e dentes pontudos.

IRMÃO MODESTO

Ablavio, historiador Gado, e Galento, gramático e arcebispo de Upsalia, com quem eu conversei muito tempo em Bolonha e Veneza, dizem que aos lobos lhes saltam os olhos de puro frio nas ilhas do mar gelado.

NIETZSCHE

Meus olhos estão bem. E os seus?

IRMÃO MODESTO

O olho que eu perdi é aquele que viu o demônio. Desde então só enxergou luxúrias e prazeres. Eu o levei coberto para não ver as ofertas do Maligno, que me oferece em troca da alma e do paraíso os prazeres da carne e do século. O outro viu Deus em sua onipotência e imediatamente entrou a serviço da igreja. Viajo para satisfazer o olho casto e piedoso. Busco o caminho da minha própria salvação penitenciando-me na catequese de bárbaros e selvagens.

NIETZSCHE

(DEPARANDO-SE GULOSO COM A GALINHA QUE IRMÃO MODESTO CARREGA.)

Uma galinhã!;;;

IRMÃO MODESTO

(BARRANDO AS INTENÇÕES DE NIETZSCHE.)

É para a janta do comandante.

NIETZSCHE

Está bem, continuarei minha dieta.

(ENGOLE UMA SARDINHA.)



C E N A 2

(ENQUANTO NIETZSCHE IMPROVIZA AO PIANO O CENÁRIO DESDOBRA-SE. O HOSPÍCIO DE YENNA É AGORA UMA MODERNA CLÍNICA PSQUIÁTRICA. SURGE O LOUCO GERÚNDIO, ARRASTANDO UM URSINHO DE PANO.)

LOUCO GERÚNDIO

Com anos passaram. A culpa não é minha, não tenho mesmo como controlar o processo. É que roubaram o meu relógio e depois me internaram no hospício. Eu vim porque pensei que aqui dentro se comia do bom e do melhor. Pensei que ia tomar banho de chuveiro e que ia ter um cobertor para me tapar. Me disseram que iam me dar um pijama e roupas novas uma vez por mes.

(DEPARA-SE COM NIETZSCHE.)

Pobre Frederico! E ele que só queria um quartinho sossegado para ser filósofo!

(SAI.)

(NIETZSCHE ESTÁ IMÓVEL, SENTADO NO BANQUINHO DO PIANO. UM FOCO DE LUZ ILUMINA O SEU ROSTO VERMELHO. O AMPLO BIGODE CONFUNDE-SE COM O CAVANHAQUE FORMANDO UM CHUMAÇO SELVAGEM. O SEU OLHAR ESTÁ PERDIDO, ALÉM DE QUALQUER PONTO OU REFERÊNCIA, MAS ^(VAI) SE ENCONTRANDO À MEDIDA QUE FALA.)

NIETZSCHE

Vendas... eram vendas o que puseram nos meus olhos.

LOUCO GERÚNDIO

(DESDE UM OUTRO PLANO.)

Tudo está claro agora, mas logo a escuridão voltará. Ela é assim, vai e volta.

NIETZSCHE

(POSSESSO.)

Minha cabeça bate nas pedras do chão!

Saiam da frente! Saiam da frente ou eu os

arrebento!



IRMÃO MODESTO

E as frutas, não lhe apeteçam?

Isto aqui é um mamão, também chamado fruta-pão. O irmão Simplíssimus, meu estimado superior, descreveu esta fruta na sua memória sobre as índias. Disse que viu, por ocasião de finados, um mamão tão grande que dez parelhas de forçados índios não o logravam mover, por mais que tentassem.

NIETZSCHE

Prefiro maçãs. São mais fáceis de carregar.

IRMÃO MODESTO

Maçãs? Em Assunção, de certa feita, contaram mais de quinhentas num só cacho.

NIETZSCHE

Assunção?! ~~WISAKAWANEX~~ Assunção del Paraguay? É para lá que eu estou indo. Você conhece o caminho?

IRMÃO MODESTO

Se queres saber como chegar a Assunção del Paraguay abra os dedos e deixe-os abertos e estendidos. Olhando o sol entre eles, faz de conta que cada um é uma das cinco zonas em que se dividem os mapas.

(NIETZSCHE TENTA.)

IRMÃO MODESTO

Hum... já vi que és fraco em cartografia enquanto eu, ao contrário, sou versado em geografia e geometria, ademais de ser douto em teologia e sábio nas coisas de Jesus. (PONDO OS DEDOS DE NIETZSCHE NA POSIÇÃO CERTA.) Não há como perder-se. Vês... A terra, que é o centro do mundo, está fixa, forte e tão firme que nunca treme. Daí que os mares guardam sua redondez sem derramar-se e puxam e atraem para si os extremos.

NIETZSCHE

Posso não saber o caminho, mas sei de uma pessoa que chegou lá.



IRMÃO MODESTO

Então não sabes nada, eu é que sei. Sei que é terra mui aparelhada para laborar e criar. Tem muita caça, águas, rios, arvoredos e sementeiras naturais. E se existem em algum lugar minas de ouro e prata, diamantes e esmeraldas, pérolas e outros rubis, na certa há de ser ali. É terra boa para encenhos de açúcar e o povoamento já vai adiantado. Sei que há colônias e protetorados e no futuro haverão até nações... se bem aprouver a Deus e ao demônio não.

NIETZSCHE

Terei a audácia de rever tudo aquilo que não se repete. Virarei a América de cabeça para baixo.

IRMÃO MODESTO

Estudei Avicena e ele diz, na sua Doutrina Segunda, que os Antípodas vivem exatamente assim como afirmas. Já os índios preferem viver do modo semelhante ao nosso. Comem carne humana, o que é um sério perigo, mas são amigos dos cristãos e com pouco trabalho virão ao conhecimento da nossa bem-aventurada fé católica. Ptolomeo e Heródoto dizem que eles vivem onde um dia dura meio ano e uma noite outro tanto. Vivem sãos, e por tão longo tempo que, fartos de muito viver, se matam eles mesmos.

(NO TEMBRADILHO SURGE O COMANDANTE PFLANZENKOST. SUA SÚBITA PRESENÇA E SUA IMPONÊNCIA PARALIZAM TODA A CENA. COM UMA LUNETAS O COMANDANTE PFLANZENKOST EXAMINA ATENTAMENTE A COSTA QUE SE APROXIMA E CULOS CONTORNOS COMEÇAM A VISLUMBRAR-SE NO HORIZONTE.)

COMANDANTE PFLANZENKOST

Silêncio todos! Estamos nos aproximando da costa do Brasil.

Instruções gerais à marujada sobre a conduta a ser seguida em terra! Nosso objetivo é encontrar água potável para continuarmos nossa viagem até a Argentina, onde treinaremos a marinha local para as contingências da guerra moderna.



COMANDANTE PFLANZENKOST

(CONTINUAÇÃO)

Os marujos descerão em terra em grupos de sete, com recipientes adequados para transportar líquido transparente, inodoro e quimicamente puro. A cidade mais próxima é a do assim chamado aldeamento do Ri-ô de Já-nhê-ihrr-ô, conhecida no mundo inteiro como uma das sedes da peste bubônica, da varíola e da febre amarela. Está proibido qualquer contato com as nativas. São todas mulheres fáceis, mas muito venéreas. Requisitem todas as vasilhas a bordo e atenção que estamos entrando na baía de Guanã Mã Bará.

(SURGE, AFOBADO, UM MARINHEIRO DE BORDO TRAZENDO NIETZSCHE SUJEITO NUMA CHAVE DE BRAÇO.)

MARINHEIRO DE BORDO

Herr befehishaber Pflanzenkost!

Herr befehishaber Pflanzenkost!

COMANDANTE PFLANZENKOST

Não me interrompa agora, imbecil! Estou inspecionando as areias da praia de Copáu Cabá Anã.

MARINHEIRO DE BORDO

Um clandestino, Herr Comandante! Estava escondido dentro de um tonel.

COMANDANTE PFLANZENKOST

Desde que não seja o das mainhas sardinhas...

MARINHEIRO DE BORDO

Era, comandantã! Precisamente era!

COMANDANTE PFLANZENKOST

Óh! Que repugnância! Que cheiro de peixe podre! Atirem este homem ao mar.

(OS MARINHEIROS SEGURAM NIETZSCHE PELAS PERNAS E PELOS BRAÇOS E O BALANÇAM RÍTMICAMENTE.)



MARINHEIROS

Ein, zwei, drei, vier!

(ATIRAM NIETZSCHE POR CIMA DA AMURADA.)

COMANDANTE FELANZENKOST

(VOLTANDO A OLHAR COM A LUNETAS A PRAIA DISTANTE)

Acho mesmo que só as vacas, que sabem ruminar, podem entender que país é este. Há muitos nativos de tanga na praia. Fazem uma gritaria tremenda correndo de um lado para outro chutando com os pés uma cabeça humana.

Eu jogaria ao mar os meus sapatos, o meu quépi e as minhas insígnias para entender qual é o valor desta cultura.

C E N A 4

(UM RIO CORTANDO A SELVA, MONTADO NUM TONEL, NIETZSCHE REMA, O LOUCO GERÚNDIO O ACOMPANHA ANDANDO PELAS MARGENS.)

LOUCO GERÚNDIO

Hê, hê, hê! Em que difícil situação ficou Nietzsche, o marujo! (BATE UM BASTÃO E ANUNCIA:) Condensado a remar contra a correnteza, já veremos como ele segue a sua viagem em busca de Assunção del Paraguay, onde mora aquela que poderá dar um pouco de calor no seu gelado coração.

Uhg... e por falar em gelado, que frio que está fazendo. Xii... se ele se molhar não temos toalhas nos banheiros

(PARA NIETZSCHE.)

Se você tivesse dito ao comandante que era patrício e que ainda por cima era filósofo ele não teria mandado atirá-lo ao mar e agora você não estaria tendo todo este trabalho, remando sem parar montado num tonel.

(DESAPARECE.)

NIETZSCHE

(PARA SI MESMO.)

Eu avanço em círculos que se iluminam, sucedendo-se eternamente cada vez em planos mais elevados. Tudo parte de dentro de mim ampliando-se sucessivamente.

Pontas de cristal me ameaçam por todos os lados. Estou na passagem estreitíssima e não tenho descanso.

(SURGE UMA PRAIA E NELA ESTÁ O IRMÃO MODESTO ESCRREVENDO COM UMA VARINHA UM POEMA PARA A VIRGEM NA AREIA.)

IRMÃO MODESTO

Pode descansar aqui, caríssimo professor.

NIETZSCHE

Irmão Modesto! Que bom reencontrá-lo! Então também o atiraram ao mar e como eu, naufrago e sem rumo, veio dar à costa?



IRMÃO MODESTO

Óh, não! Como ele não se atreveria.

NIETZSCHE

Nem sabe como remei montado neste tonel para escapar deste oceano coberto de esumas pegajosas.

IRMÃO MODESTO

Este é o rio da Prata, meu caro. Aqui, atrás deste macegal, é a vila de Buenos Aires. (RÁPIDAMENTE SURGE UM TELÃO ONDE ESTÁ DESENHADA A VILA DE BUENOS AIRES.)

Logo depois é o rio Paraná. (SURGE OUTRO TELÃO MOSTRANDO O RIO PARANÁ.) Dali a viagem se faz de balsa. Assunção fica logo mais adiante. (SURGE UM TELÃO SE ASSUNÇÃO.)

NIETZSCHE

(DESEMBARCANDO DO TONEL.)

Duques, generais e presidentes me esperam.

Tenho pressa!

(SEGUEM CAMINHANDO PELA SELVA, DE QUANDO EM QUANDO UM ÍNDIO PÕE A CARA.)

IRMÃO MODESTO

Dobrarei na primeira trilha. Logo estarei entre os silvícolas celebrando o divino sacrifício da missa.

NIETZSCHE

Necessito não parar de caminhar, caminhar, caminhar. Contra a natureza, contra a razão, contra o fluxo e o refluxo.

(SURGE UM ÍNDIO, JÁ CIVILIZADO, VESTE DE UMA MANEIRA TRISTEMENTE RIDÍCULA.)

IRMÃO MODESTO

Ah!... aí estão os meus irmãozinhos...

ÍNDIO

(APARECENDO COM UMA BOLA DE FUTEBOL.)

Querem jogar futebol?

IRMÃO MODESTO

-25-



Vamu nessa.

(O ÍNDIO CHUTA A BOLA PARA O IRMÃO MODESTO.
O IRMÃO MODESTO CHUTA A BOLA PARA O ÍNDIO. O ÍNDIO CHUTA A BOLA
PARA NIETZSCHE. NIETZSCHE PEGA A BOLA E A ATIRA COM A MÃO PARA O
ÍNDIO.)

ÍNDIO

Pô, qualé?

(ATIRA A BOLA COM O PÉ PARA O IRMÃO MODESTO.)

IRMÃO MODESTO

Numa boa, cara.

(ATIRA A BOLA COM A MÃO PARA NIETZSCHE.)

NIETZSCHE

Dentro dumas...

(ATIRA A BOLA COM A MÃO PARA O ÍNDIO.)

ÍNDIO

Pódis crer.

(ACEITA AS NOVAS REGRAS DO JOGO E ATIRA A BOLA
COM A MÃO PARA NIETZSCHE.)

NIETZSCHE

Tamos na batalha.

(PEGA A BOLA E A DEVOLVE DE CABEÇA PARA O
ÍNDIO.)

ÍNDIO

Falô.

(DEVOLVE A BOLA DE CABEÇA PARA O IRMÃO MODESTO)

IRMÃO MODESTO

Só.

(PEGA A BOLA E A ATIRA DE COTOVELO PARA NIETZSCHE)

NIETZSCHE

Massa!

(COMO SE FIZESSE UMA GRANDE DEFESA, ABRAÇANDO-SE
AO BALÃO.)

É isto aí, moçada!



(SURGE UM CASAL DE JOVENS ÍNDIOS. COMO O ÍNDIO PRECEDENTE, OS DOIS VESTEM DE UMA MANEIRA TRISTEMENTE RIDÍCULA.)
(Ela CORTOU OS SAPATOS PELA METADE PARA QUE OS SEUS PÉS POSSAM SAIR PARA FORA E NÃO APERTEM. ELE USA UMA GRAVATA COM UM NÓ TORTO E A GOLA DA CAMISA POR CIMA DO PALETÓ. A BARRA DAS CALÇAS, MUITO COMPRIDA, COBRE TODO O SAPATO. ETC.)

SEBASTIÃO ALFAIATE (O ÍNDIO)

Benção, meu pai.

IRMÃO MODESTO

Abençoado seja, filho. Como é que você chama?

SEBASTIÃO ALFAIATE

É nome de bichinho do mato: Kembê.

GENECI DE FREITAS (A ÍNDIA)

Mas que bichinho de mato, Sebastião?

SEBASTIÃO ALFAIATE

(ENCABULADO.)

É... ela não qué que eu continue a me chamar assim. Kembê é veado, que é nome feio na cidade grande...

(ENQUANTO ISTO GENECI LIGA UM RADINHO DE PILHAS E ESCUTA PRIMEIRA UMA TOADA SERTANEJA E DEPOIS FRAGMENTOS DE RADIONOVELA.)

Agora meu nome é Sebastião, Sebastião Alfaiate.

GENECI FREITAS

E o meu é Genecí Freitas.

SEBASTIÃO ALFAIATE

(ACENANDO COM UMA BANDEIRINHA)

Eu sô Grêmio, óia!

GENECÍ FREITAS

(PARA O IRMÃO MODESTO.)

Casa nóis, padre. Casa?

(DE MÃOS DADAS, O CASAL DE ÍNDIOS AJOELHA-SE. O IRMÃO MODESTO IMPROVIZA UM ALTAR, VESTE UM LIGEIRO PARAMENTO E, NUM TRANSE MÍSTICO, OS CASA.)

IRMÃO MODESTO

(EM TRANSE.)

Tenho dor no coração e sinto a mais terna piedade ao ver estas criaturas inocentes, que pelo precioso sangue de Jesus Cristo foram preservadas e que, até a minha chegada, privadas do céu, eram filhos da eterna maldição.

NIETZSCHE

Hoje é terça-feira? Me assusto. Tenho que chegar imediatamente. Há uma grande recepção me esperando.

(MONTA APRESSADAMENTE NO TONEL E REMA FURIOSAMENTE. RESSOA PELOS ARES DA SELVA A MASSA SINFÔNICA DA "CAVALGADA DAS VALKÍRIAS", DE WAGNER. O CENÁRIO COMEÇA A DESDOLBRAR-SE E SURGEM AS TORRES DE ASSUNÇÃO DEL PARAGUAY ENTRE CORTINAS DE FUMAÇA E APITOS DISTANTES DE UM GUARDA DE TRÂNSITO.)



C E N A 5

(A ENTRADA MONUMENTAL DA CIDADE DE ASSUNÇÃO DEL PARAGUAY. MISTURAM-SE ELEMENTOS ARQUITETÔNICOS COLONIAIS, REPUBLICANOS E CONTEMPORÂNEOS. CONTRASTES E ASSIMETRIAS, RUINAS E Suntuosidade.)

(SURGE O LOUCO GERÚNDIO.)

LOUCO GERÚNDIO

E desta maneira chegou o nosso querido professor Frederico Nietzsche à bela cidade de Assunção del Paraguay, também chama "La Atena de América". E saíram a recebê-lo os nobres e a ^(população) ~~população~~ que nela estava. E o receberam com tanta alegria que foi coisa incrível de se ver.

(SAEM OS NOTÁVEIS DO PARAGUAY EM COMITIVA PARA RECEBER NIETZSCHE. ADIANTA-SE O DUQUE DE LA PALATA. É UM TÍPICO CONQUISTADOR ESPANHOL DO SÉCULO XVI, O SEU TRAJE COMTINA ELEGANTES VESTIMENTAS DA ÉPOCA CORROÍDAS PELO TEMPO COM PARTES METÁLICAS DE UMA ARMADURA ENFERRUJADA. NUM DOS BRAÇOS, NA TESTA E NA BOCHECHA TEM VÁRIAS VENTOSAS APLICADAS SOBRE A PELE. DENTRO DELAS SE PERCEBEM SANGUESSUGAS. CARREGA SEMPRE UM CÁLIX DE CRISTAL NA MÃO ESQUERDA.)

DUQUE DE LA PALATA

Jamais acreditamos que pudéssemos ser visitados por pessoa tão ilustre.

(ADIANTA-SE O CORONEL MELÁPIO, EMPERTIGADO NO SEU UNIFORME MODERNO. FUMA CHARUTO.)

CORONEL MELÁPIO

Tanto pelo respeito que lhe nutrimos quanto pels dificuldades da viagem que o trouxe até aqui.

(SURGEM ESTUDANTES COM UNIFORMES ARISTOCRÁTICOS. CARREGAM FAIXAS DE BOAS-VINDAS E BANDEIRINHAS. CANTAM E DANÇAM UMA CANÇÃOZINHA CONHECIDA.)



ESTUDANTES

(CANTANDO)

La cucaracha! La cucaracha!

Ya no puede caminar!

Porque le falta! Porque le falta!

Mariguana pá fumar!

DUQUE DE LA PALATA

Permita que me apresente: seu humilde servidor Don Melchior de Rocaful y Navarra, Duque de la Palata en el Reino de Nápoles, Caballero de la Orden de Alcântara y descendiente de los Reyes de Aragón y Navarra y de los Condes de Barcelona y de Flandes.

NIETZSCHE

(APERTANDO A MÃO QUE O DUQUE LHE DERA PARA SER BEIJADA.)

Muito prazer. Frederico Nietzsche, primeiramente admitido no hospital de Turin pelo Dr. Baumann em 4 de janeiro de 1889. Logo depois transferido para o Asilo de Basileia pelo professor Hoffman e finalmente interno no hospício de Yena, em 17 de fevereiro do mesmo ano.

CORONEL MELÁPIDO

(COM UMA MESURA.)

Encantadíssimo! Infelizmente os seus livros ainda não chegaram até nós. Deles, conheço apenas a fama.

DUQUE DE LA PALATA

Não existem livros mais soberbos e ao mesmo tempo tão refinados quanto os seus.

NIETZSCHE

O que n'elles está escrito chega ao ponto mais alto a que se pode chegar...

CORONEL MELÁPIDO E DUQUE DE LA PALATA

(EXULTANTES.)

Óh!



NIETZSCHE

... ao cinismo.

CORONEL NELÁPIDO E DUQUE DE LA PALATA

(DECEPCIONADOS.)

Oh...

NIETZSCHE

(PARA O DUQUE DE LA PALATA.)

E estes vidrinhos espalhados pelo seu

corpo?

DUQUE DE LA PALATA

São as sanguessugas. Escapei da antropofagia mas fui vítima do tropicalismo.

NIETZSCHE

Acho que ainda não me acostumei ao trópico. Minhas pestanas ardem e eu não me controlo. Veja só como estão, incendiando, incendiando...

DUQUE DE LA PALATA

Você nunca se adaptará. Isto é impossível para um alemão — e note que quem lhe diz tem 400 anos de experiência. Vim para as Índias com a expedição de Ponce de León, que desbravou a Flórida procurando a fonte da eterna juventude. Fui o único sobrevivente. Salvou-me um poço d'água, que encontrei por acaso ao voltar, quando estava perdido no meio de um terrível deserto.

Depois andei buscando o El Dorado pelas selvas da Gran Colômbia e o País da Canela pelo reino de Quito. Desci o tenebroso Amazonas, explorei o Rio da Prata e finalmente fui um dos primeiros povoadores deste Paraguay, onde cheguei aí por 1567.

NIETZSCHE

1567 ?

DUQUE DE LA PALATA

E isto para não dizer-lhe que quando cheguei aqui já tinha 83 anos.

NIETZSCHE

Me espanto de vê-lo assim tão jovem.

DUQUE DE LA PALATA

Ah... eu tenho cá o meu segredo.

(DISFARÇADAMENTE BEBE UM PEQUENO GOLE DO CÁLIX QUE MOVIMENTA COM ELEGÂNCIA.)

NIETZSCHE

O barômetro marca quinze para as oito. Acho que estou com fome. Será um capário ou a prime malária quem trina esta ária?

(SE ESCUTAM AS NOTAS ESTRIDENTES DE TROMBETAS IMPERIAIS. ~~É~~ ENTRA EM CENA, APARATOSAMENTE, EL PATRIARCA. É UM PERSONAGEM VOLUMOSO, COM DUAS CABEÇAS : A 'CABEÇA QUADRADA DA VELHA EUFÓRICA' E A 'CABEÇA TRIANGULAR DO BEBÊ DEPRIMIDO'. EL PATRIARCA VEM ESTENDIDO SOBRE UMA GANGORRA, QUE MOVE-SE CONSTANTEMENTE. SEMPRE UMA DAS CABEÇAS ESTÁ EMBAIXO E A OUTRA EM CIMA. VESTEM UNIFORMES MALTRAPILHOS QUE CONTRASTAM COM A Suntuosidade do Amo e se apoiam em antigos e compridos mosquetões. O LOUCO GERÚNDIO ANUNCIA O CORTEJO.)

LOUCO GERÚNDIO

El Patriarcá! Herói da batalha de Conchasumadre! Guardiã e protetor supremo del Paraguay!

NIETZSCHE

(PARA A CABEÇA QUADRADA DA VELHA EUFÓRICA, QUE ESTÁ NA PONTA LEVANTADA DA GANGORRA.

Olá, que tal? Tudo bem?

(A CABEÇA QUADRADA DA VELHA EUFÓRICA ESTÁ SORRIDENTE, MAS DO SEU LADO DA GANGORRA BAIXA E ELA NADA RESPONDE. NIETZSCHE CORRE PARA A OUTRA PONTA, ONDE ACABA DE SUBIR A CABEÇA TRIANGULAR DO BEBÊ DEPRIMIDO.)



NIETZSCHE

E então? Como é que é? Tudo legal?

(A CABEÇA BAIXA, DEPRIMIDA, E NIETZSCHE, MOMENTANEAMENTE, SE DESCONTROLA, ESTE JOGO DAS CABEÇAS BAIXANDO E SUBINDO ACOMPANHARÁ TODOS OS DIÁLOGOS DE "EL PATRIARCA".)

CABEÇA QUADRADA DA VELHA EUFÓRICA

Noites esplêndidas!

CABEÇA TRIANGULAR DO BEBÊ DEPRIMIDO

Auroras trágicas!

CABEÇA QUADRADA DA VELHA EUFÓRICA

Venha, venha conhecer o meu palácio! Temos cinema, sauna e biblioteca!

(BAIXAM TELÕES E ARMA-SE EM CENA O PALÁCIO DE LA CUEVA FLORIDA.)

(SURGE O LOUCO GERÚNDIO.)

LOUCO GERÚNDIO

(ANUNCIANDO.)

O Palácio de La Cueva Florida!, onde, entre glórias e maldades se faz e se faz a história do Paraguai! Foi construído de pedras vermelhas, entre tres vulcões, no dentro de um vale verdejante onde serpenteia um rio de águas cristalinas. Nem os terremotos racham as suas paredes, nem as secas ou as enchentes ameaçam a beleza dos seus jardins.

(ENQUANTO O DESCREVE, O LOUCO GERÚNDIO MANIPULA ELEMENTOS CÊNICOS QUE FAZEM COM QUE O PALÁCIO DE LA CUEVA FLORIDA, UMA CONSTRUÇÃO CALEIDOSCÓPICA QUE ENCHE O PALCO INTEIRO EM TODOS OS SEUS SENTIDOS, VIBRE E PULSE COMO UM SER DOTADO DE SENTIMENTO E INTELIGÊNCIA.)

CABEÇA TRIANGULAR DO BEBÊ DEPRIMIDO
(PARA NIETZSCHE.)

Nos seus salões se escondem figuras de cera cujo rosto não posso ver. Estão sempre intrigando e conspirando nas sombras. Planejam assassinar-me...

CABEÇA QUADRADA DA VELHA EUFÓRICA

Pare com estas lamúrias, idiota. Ele acaba de chegar do estrangeiro e não lhe interessa em nada os nossos problemas de política interna.

CABEÇA TRIANGULAR DO BEBÊ DEPRIMIDO

Ele vem do estrangeiro? Óh! Nova Yorkue...
Nova Yorkue... Nova Yorkue...

CABEÇA QUADRADA DA VELHA EUFÓRICA

Não se impressione negativamente. Esta outra parte de mim é ainda muito jovem, mas apesar ~~da~~ ^{da} inexorável melancolia que o atormenta, ~~já~~ possui inatos os talentos e a imaginação de um estadista. Já quer montar os seus aviõzinhos, quer um carrinho match box, um comic book, e logo vai querer guspir o chiclé. Em dois toques vai crescer e será alto, loiro e inteligente. E eu vou lhe ensinar a lição que aprendi com George Washington...

CABEÇA TRIANGULAR DO BEBÊ DEPRIMIDO

(CITANDO TRISTEMENTE A CÉLEBRE FRASE DE WASHINGTON.)

"I never tell a lie".

CABEÇA QUADRADA DA VELHA EUFÓRICA

E pare de coçar esta bochecha! Quando deixar as fraldas ele vai usar cuecas com listras vermelhas e eu vou mandar tatuar estrelinhas brancas no seu peito.

CABEÇA TRIANGULAR DO BEBÊ DEPRIMIDO
(PARA NIETZSCHE.)

E então? Que notícias nos traz do planeta, com suas águas, com sua atmosfera e com o espaço circundante?

CABEÇA QUADRADA DA VELHA EUFÓRICA

Acabe-de-uma vez por todas com esta depressão!
(BATE-LHE NA CABEÇA COM UM BASTÃO.) Você precisa aprender a sorrir! Vamos ver! Já, já! Um sorriso ingênuo, branco, anglo-saxão e protestante!



CABEÇA TRIANGULAR DO BEBÊ DEPRIMIDO
(SORRINDO MECÂNICAMENTE.)

...a produção de manufaturas...
...as fontes de matéria prima...
...os satélites e os mísseis...
...as bases militares...
...os portos em qualquer parte do mundo...
...os... os... os...
...esqueci a lição...
...não sei e nem quero saber...

CABEÇA QUADRADA DA VELHA EUFÓRICA
(BATENDO-LHE E JOGANDO-LHE OBJETOS.)

O comércio e a exportação! O capital e as
finanças! A indústria ea mão de obra! (EXCITANDO-SE.) Fale na
moeda e na democracia, lembre a não-intervenção, a boa vizinhan
ça, a aliança para o progresso, a paz mundial! E por favor!,
por favor!, quando falar na liberdade não esqueça de mostrar o
poster que o seu tio lhe mandou!

(ENTRA UM ÍNDIO E EXIBE PARA A PLATÉIA UM
POSTER DA ESTÁTUA DA LIBERDADE.)

(ESCUTAM-SE TROVÕES. VOAM URUBÚS PELA
CENA. A PROFUSA ILUMINAÇÃO PISCA E APAGA, DEIXANDO O PALÁCIO
QUASE NO ESCURO. NOVEM-SE SOMBRA SOMBRA CONSPIRADORAS NO
FUNDO.)

CABEÇA QUADRADA DA VELHA EUFÓRICA

Luz! Luz! Quem apagou a luz!

(O MOVIMENTO DA GANGORRA DETEM-SE.)

CABEÇA TRIANGULAR DO BEBÊ DEPRIMIDO

Chamem o sábio estrangeiro...

... quero luminosos e neón...

... ah... Nova yorque... Nova Yorque...



CABEÇA QUADRADA DA VELHA EUFÓRICA

Isto! Onde está o professor? Onde está o professor?

Pense numa solução rapidamente! E não proponha nenhuma hidroelétrica!

CABEÇA TRIANGULAR DO BEBÊ DEPRIMIDO

... vagalumes... ...sou a favor dos vagalumes...

CABEÇA QUADRADA DA VELHA EUFÓRICA

Já vens tu com as tuas fantasias. Ninguém estudou ainda o metabolismo ~~XXXXXXXXXXXX~~ deste bixo.

CABEÇA TRIANGULAR DO BEBÊ DEPRIMIDO

O sábio estrangeiro certamente já, pois ele, além de ser doutor e cirurgião, é arquiteto, decorador, físico, biólogo, estatístico, advogado, astronauta, filósofo, linguista, colecionador de selos, ^{EST (está além do bem e do mal.)} conhece a origem das tragédias e da fluorescência dos coleópteros.

CABEÇA QUADRADA DA VELHA EUFÓRICA

Já que ele reúne numa só pessoa todos os títulos que existem na Sorbonne, em Berkeley, em Cambridge, na Gregoriana e na Patrício Lumumba, está contratado. Tragemo até aqui. Onde está ele que eu não enxergo nada?!

(PARA NIETZSCHE.)

A sua tarefa consiste em saber exatamente quantos Vagalumes serão necessários para iluminar o Paraguay inteiro.

CABEÇA TRIANGULAR DO BEBÊ DEPRIMIDO

Isto é apenas o início do trabalho. Terá que reuni-los em grandes bandas, amestrá-los e fazer com que funcionem em harmoniosa sincronia, de maneira que, quando uma metade esteja apagada a outra esteja acesa.

(SE ESCUTAM TROVÕES. RELAMPEJA. TUDO ESTREMECE E A LUZ VOLTA, SE SÚBITO, ILUMINANDO PROFUSAMENTE A CENA. SURGE O CORONEL MELÁPIO, NO SEU APARATOSO UNIFORME MILITAR.)



(SDAM AS TROMBETAS E SAI EL PATRIARCA E SEU

CORTEJO.)

CORONEL MELÁPIO
(PARA NIETZSCHE.)

Que lhe parece o meu uniforme? Capacete prussiano, polainas suíças, túnica austríaca, borseguins ingleses, botões italianos?..

(LEVANTA A TÚNICA E MOSTRA UM ~~XXXXXXXXXX~~ CANHÃOZINHO ERECTO.)

E aqui um ~~XXXXXXXXXX~~ fenomenal canhão Krup.

(APERTA UM BOTÃOZINHO E O CANHÃOZINHO GOSPE ÁGUA.)

NIETZSCHE

Tudo muito apropriada para a campanha nas selvas.

CORONEL MELÁPIO

Esmigalharemos os argentinos, os uruguai~~ese~~ e os brasileiros.

(ENTRA, CORRENDO, A ESPOSA DO CORONEL MELÁPIO, DONA FLOR BIGOTAS.)

FLOR BIGOTAS

Quem me apresenta? Quem me apresenta?

CORONEL MELÁPIO

Ah, querida esposa! Tenho tantas novidades para te contar!

(FLOR BIGOTAS PASSA ALVOROÇADA SEM VER O MARIDO E VAI ATÉ NIETZSCHE.)

FLOR BIGOTAS

Óh!... declame-me um verso!

NIETZSCHE

Atravessei as épocas, os mares, os continentes e os estados mentais sempre controversos para chegar aqui e oferecer-lhe o contrário do reverso.

FLOR BIGOTAS

Que romântico! Quantas novidades não trará de Paris? É mesmo verdade que Napoleão proibiu a importação das musselinas indianas?



(O MESMO CENÁRIO. ESCUTAM-SE TROMBETAS IMPERIAIS E ENTRA EL PATRIARCA E SEU CORTEGO.)

CABEÇA TRIANGULAR DO BEBÊ DEPRIMIDO

Controlarei a motim do populacho...

Uma fogueira... queimem todos os rebeldes na praça central...

CABEÇA QUADRADA DA VELHA EUFÓRICA

Estão todos convidados para as comemorações do quarto centenário do meu governo!

(SURGE O DUQUE DE LAFALATA COM UMA MÁQUINA FOTOGRÁFICA E ÁGILMENTE FOTOGRAFA EL PATRIARCA DE TODOS OS ÂNGULOS.)

NIETZSCHE

(EM TOM CONFIDENCIAL PARA A CABEÇA QUADRADA DA VELHA EUFÓRICA.)

Estou procurando ~~KXXXXXXXX~~ Elizabeth. Sei que ela casou com um sujeito chamado Förster, anti-semite de profissão, que se radicou no Paraguay por encontrar condições apropriadas para o exercício do seu ofício.

CABEÇA QUADRADA DA VELHA EUFÓRICA

Förster? Herr Förster? Não vou negar-lhe que o conheço, ou que o conheci.

CABEÇA TRIANGULAR DO BEBÊ DEPRIMIDO

Construirei um monumento aos mártires e logo buscarei o apoio do exército para salvar o meu governo... Coronel Melápio... coronel Melápio...

CABEÇA QUADRADA DA VELHA EUFÓRICA

Vou até confidenciar-lhe que fui seu amigo. Förster, como esquecê-lo? Ele foi um íntimo de todos nós, mas já faz algumas décadas que suicidou. ôh, ôh, ôh!

CABEÇA TRIANGULAR DO BEBÊ DEPRIMIDO

As lutas intestinas se alastram entre o partido conservador... os coronéis do exército declararam-se republicanos... Só a marinha permanece fiel...



NIETZSCHE

Eu a encontrarei! Nem que tenha que revirar cada palmo do Paraguay.

(ESCUTAM-SE EXPLOSÕES E VOAM ESTILHACOS.)

CABEÇA TRIANGULAR DO BEBÊ DEPRIMIDO

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX O governo está caindo...

Nada posso fazer...

(ESCUTAM-SE NOVAS EXPLOSÕES E O PALÁCIO É ATINGIDO POR DISPAROS DE MORTEIROS.)

CABEÇA QUADRADA DA VELHA EUFÓRICA
(PARA NIETZSCHE.)

Isto acontece a cada sete anos. É um país violento. Cuidado! Proteja-se! Lhe aconselho a contratar guarda-costas e a andar armado. Vou lhe recomendar a um amigo que tem uma Mercedes blindada para vender.

CABEÇA TRIANGULAR DO BEBÊ DEPRIMIDO

Soldados do sublevado regimento de artilharia estão bombardeando o palácio... (PARA A CABEÇA DE CIMA.) Estão derrubando o governo! Nossa vida corre perigo!

CABEÇA QUADRADA DA VELHA EUFÓRICA

Ai, que abacaxi!

(SURGE UM ENORME ABACAXI, TRAZIDO NUMA BANDEJA DE PRATA POR DUAS FORMIGAS GARÇONETES.)

NIETZSCHE

Nunca vi disto antes. Bilú, bilú, bilú! Pena que esteja dormindo. Deve ser este o tal vagalume. Gostari de ver-lhe os olhos. Serão realmente tão brilhantes quanto dizem?

CABEÇA QUADRADA DA VELHA EUFÓRICA

Isto não é um vagalume!

CABEÇA TRIANGULAR DO BEBÊ DEPRIMIDO

Tens que tirar a casca e comer o miolo...

NIETZSCHE

Será que os Paraguayos têm os mesmos

que os chineses, que comem gatinhos e ratões depois de bem picadinhos? É melhor ter cuidado com o que se come por aqui...

(DIRIGE-SE A UM DOS ÍNDIOS DA ESCOLTA DE EL PATRIARCA.)

Empreste-me a faca, sargento.

AS DUAS CABEÇAS JUNTAS

Não se aproxime!

CABEÇA QUADRADA DA VELHA EUFÓRICA

Em tempos de guerra civil ninguém pode chegar perto de mim.

CABEÇA TRIANGULAR DO BEBÊ DEPRIMIDO

De mim!

CABEÇA QUADRADA DA VELHA EUFÓRICA

De mim!

AS DUAS CABEÇAS JUNTAS

(RECONCILIANDO-SE.)

De nós!

NIETZSCHE

Só estava tentando descascar o animalzinho.

CABEÇA QUADRADA DA VELHA EUFÓRICA

A fruta!

NIETZSCHE

A fruta.

CABEÇA TRIANGULAR DO BEBÊ DEPRIMIDO

Mandarei vir um da cozinha, já descascado.

CABEÇA QUADRADA DA VELHA EUFÓRICA

Depressa, cozinheiros! Um abacaxi para Nietzsche!

(SURTEM DOIS FORÇADOS SERVENTES PALACIANOS TRAZENDO UMA ENORME RODELA DE ABACAXI ESPETADA NUMA VARA.)

UM DOS SERVENTES

Aqui está, descacadinho e cortadinho em rodinhas.

(SAEM.)

NIETZSCHE

Mas que fome! Ou, para ser mais exato, estou

sempre faminto.



(APRESSA-SE EM COMER.)

CABEÇA TRIANGULAR DO BEBÊ DEPRIMIDO

Cuidado! Não coma.

CABEÇA QUADRADA DA VELHA EUFÓRICA

Dê antes para o seu provedor.

NIETZSCHE

(PROVANDO NOS BOLSOS.)

Esqueci de trazer.

CABEÇA QUADRADA DA VELHA EUFÓRICA

Dê-me um pedaco que eu mesmo provo.

CABEÇA TRIANGULAR DO BEBÊ DEPRIMIDO

Eu também quero... eu também quero...

NIETZSCHE

(DESTACANDO DOIS PEDACOS DA ENORME RODELA.)

Gostaria de oferecê- lhes uns pedacos redondinhos, mas não encontro. Ah! Aqui no fundo há uma triangular e uma quadradinha. Tomem! Esta para você e esta para você!

(DÁ AS FATIAS CORRESPONDENTES A CADA UMA DAS CABEÇAS.)

CABEÇA QUADRADA DA VELHA EUFÓRICA

Tem um bom aspecto. Está amarelinha e verdezinha... (PROVANDO) Humm...

CABEÇA TRIANGULAR DO BEBÊ DEPRIMIDO

(PROVANDO)

Bem amarguinha como eu gosto...

(DE SÚBITO:)

CABEÇA QUADRADA DA VELHA EUFÓRICA

Argh!

CABEÇA TRIANGULAR DO BEBÊ DEPRIMIDO

ÓRGH!

(LEVAM AS MÃOS AO ESTÔMAGO COMUM E SE CONTRAEM COM DORES. NA ÂNGIA DE APALPAREM-SE AS MÃOS SE TAPEIAM.)



AS DUAS CABEÇAS

Meu estômago!!!...

(MORREM ENVENENADAS, TODO O CORPO DE EL PATRIARCA DEFORMA EM CONVULSÕES, COM UROS E RUGIDOS. A ESCOLTA DA ÍNDIOS CONTINUA COMO SE TUDO ESTIVESSE NORMAL.)

(SURDEM O DUQUE DE LA PALATA E O CORONEL MELÁPIO, ESPANTADOS, UM DE CADA LADO.)

DUQUE DE LA PALATA

Envenenaram El Patriarcá. Que hó-rrrrrr!

CORONEL MELÁPIO

Envenenado! Finalmente envenenado!

(SÓ ENTÃO OS ÍNDIOS DA ESCOLTA SE DÃO CONTA QUE EL PATRIARCA FOI ASSASSINADO.)

ÍNDIOS DA ESCOLTA

(ATRANCO-SE AO CHÃO, COM CHOROS E DESESPEROS.)

Ai, ai, ai, tiozinho! Ai, ai, ai, paizinho!
Ai, ai, ai avôzinho!

DUQUE DE LA PALATA

(PARA O CORONEL MELÁPIO.)

Declare a independência do país!

CORONEL MELÁPIO

Não sei se grito "independência ou morte"! ou se capitulo imediatamente antes de morrer.

DUQUE DE LA PALATA

Imediatamente antes que surja mais alguém!

CORONEL MELÁPIO

Melhor então capitular. Assim, pelo menos, garanto a posse.

DUQUE DE LA PALATA

(ALCANÇANDO-LHE A FAIXA PRESIDENCIAL.)

Então toma. Vista. É sua.

CORONEL MELÁPIO

Será que vai me servir? Foi feita com tanta pressa. Veja, a costureira nem teve tempo de tirar os pespontos.



CORONEL MELÁPPIO

(VESTI A FAIXA.)

Então? Que tal? Estou bem?

DUQUE DE LA PALATA

Maravilhoso! (DATE PALMAS.) Mandem entrar o pintor francês.

(ENTRA UM TÍPICO PINTOR FRANCÊS DO SÉCULO XIX, COM BOINA, CAVALETE E PALETA. FAZ UMA MANEIROSA REVERÊNCIA E PÕE-SE A RETRATAR O CORONEL MELÁPPIO.)

DUQUE DE LA PALATA

(COM O SEU INDEPARAVEL CÁLIX DE CRISTAL.)

Brindemos ao novo Paraguay soberano da América!

(PASSA UM JORNALCITO.)

Extra! Extra! Patriarca assassinado se recusa a deixar o poder!

CORONEL MELÁPPIO

(COÇANDO AS COSTAS.)

Mas que coceira.

(SURGE DONA FLOR BIGOTAS.)

FLOR BIGOTAS

Óh! Coronel Meláppio! Coronel Meláppio! Óh, meu querido esposo! Não se preocupe, fique descansado! O trabalho como primeira dama do estado e as minhas atividades na Sociedade de Senhoras da Igreja não me impedirão de cumprir as tarefas de mãe. Não negligenciarei nunca a educação da nossa filha Libélula.

(NUM RÁPIDO FLASH SURGE LIBELULA, UM AUTÊNTICO MONSTRENGO.)

(O CORONEL MELÁPPIO ABRAÇA A ESPOSA GALANTEMENTE.)

CORONEL MELÁPPIO

Fico feliz em ouvir isto. (COÇA AS COSTAS.)

Mas que coceira!

(SURGE O DUQUE DE LA PALATA COM UMA CÂMERA-DE



TELEVISÃO E MOVIMENTA-SE ÁGILMENTE, PROCURANDO O MELHOR ÂNGULO.)

FLOR BIGOTAS

(DANDO UMA VELENE DECLARAÇÃO DE PRINCÍPIOS PARA OS MILHARES DE TELESPECTADORES PARAGUAYOS.)

Eu costumava ser tímida, mas há muito o que fazer pela pátria para ter tempo de ser antroponímica.

CORONEL MELÁPIO

(MESMO JOGO.) (SORRINDO.)

La junta militar de gobierno inaugura el programa de nacional de reforestación.

(DUQUE DE LA PALATA MOVESE COM A CÂMARA PARA UM CLOSE. COMO SE FOSSEM DOIS ASTROS DO CINEMA O CORONEL MELÁPIO E DONA FLOR BIGOTAS BEIJAM-SE ARDOROSAMENTE. VÊ-SE ENTÃO QUE O CORONEL MELÁPIO TEM UM FUNHAL CRAVADO NAS COSTAS.)

(OS SOLDADOS FAZEM EXERCÍCIOS MILITARES PARA PROTEGEREM O NOVO GOVERNO, O DUQUE DE LA PALATA MOVIMENTA-SE COM A CÂMARA DE TELEVISÃO REGISTRANDO OS ASPECTOS MAIS SALIENTES DO NOVO REGIME, O CORONEL MELÁPIO E DONA FLOR BIGOTAS ESTÃO FELIZES COM DOIS DEDOS E ASSIM TERMINA ESTE PRIMEIRO ATO.) (FECHA-SE A CORTINA.)

(I N T E R V A L O)